



ASSOCIAÇÃO PARQUE TECNOLÓGICO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

NO BORDERS FOR INNOVATION
INOVAÇÃO SEM LIMITES

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em Reais)

1. Contexto operacional
A Associação Parque Tecnológico de São José dos Campos, constituída em 17 de julho de 2007, é uma associação civil sem fins lucrativos, político-partidários ou religiosos, com sede em São José dos Campos, tendo iniciado suas atividades em maio de 2008.
A Associação foi constituída com a finalidade de promover a pesquisa, o desenvolvimento e a inovação tecnológica e de apoiar as atividades empresariais inovadoras no contexto nacional, sendo em benefício da sociedade, promovendo a interação entre instituições de ensino e pesquisa, empresas, governos e entidades do fomento e investimento e, visando à inovação tecnológica, a criação de novas empresas de base tecnológica, à melhoria da competitividade industrial, à revitalização de economias locais e regionais e à geração de novas empresas.
Têm como objetivos primordiais: I- Contribuir para a criação, manutenção e desenvolvimento de um parque tecnológico no Município de São José dos Campos, inclusive mediante a articulação e realização de todos os empreendimentos necessários a esse fim, até mesmo participar da regulação daqueles de caráter imobiliário; II- Estimular o surgimento, o desenvolvimento, a competitividade e o aumento da produtividade de Empresa cujas atividades estejam fundadas no conhecimento e na inovação tecnológica; III- Incentivar a interação e a sinergia entre empresas, instituições de pesquisa, universidades, instituições prestadoras de serviços ou de suporte às atividades intensivas em conhecimento e inovação tecnológica; IV- Promover parcerias entre instituições públicas e privadas envolvidas com a pesquisa científica, a inovação tecnológica inerente aos serviços e a infraestrutura tecnológica de apoio à inovação; V- Apoiar as atividades de pesquisa, desenvolvimento e de engenharia não somente em Empresas; VI- Promover o desenvolvimento do Município e região de São José dos Campos, por meio da atração de investimentos em atividades intensivas em conhecimento e inovação tecnológica; VII- Executar e orientar a execução de projetos de pesquisa e desenvolvimento e inovação tecnológica, relacionados à sua área de atuação; VIII- Incentivar o empreendedorismo público e privado nas áreas de pesquisa, inovação e desenvolvimento tecnológicos, inclusive por meio do apoio e gestão e a outros aspectos do negócio; 2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis 2.1. Apresentação das demonstrações contábeis As presentes demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria da Associação. As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, bem como as Normas do Conselho Federal de Contabilidade que trata dos aspectos contábeis das entidades sem fins lucrativos e as fundações, expedidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Base para elaboração As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na ITG 2002 - Entidades sem finalidades de lucros que revoga as Resoluções do CFC nº 1.430 de 21 de setembro de 2012, pelo Conselho Técnico CFC nº 2000, aprovado pela Resolução CFC nº 1.159 de 13 de fevereiro de 2009, revogando as Resoluções do CFC nº 837/99, 838/99, 852/99, 87/00, 926/01 e 866/03, e também pela NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, para os aspectos não abordados pela ITG 2002 - Entidade sem finalidade de lucros. 2.2. Principais práticas contábeis adotadas As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações contábeis estão descritas a seguir: 2.2.1. Caixa e equivalentes de caixa Caixa e equivalentes de caixa incluem moedas em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor. 2.2.2. Contas a receber de clientes As contas a receber de associados são avaliadas pelo montante original dos serviços prestados. A Parcela Estrada para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) foi constituída conforme avaliação do histórico do cliente, situação financeira e posição dos assessores jurídicos quanto ao recebimento desses créditos. 2.2.3. Despesas circulantes Os demais ativos circulantes são avaliados aos valores de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos. 2.2.4. Imobilizado Registro pelo custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com as taxas divulgadas na Nota Explicativa nº 6. Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. 2.2.5. Passivo circulante e não circulante Os passivos circulares e não circulares são demonstrados pelos valores contratuais ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. As provisões são reconhecidas quando a Associação tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados. 2.2.6. Reconhecimento da receita As receitas decorrentes de serviços de gestão são apropriadas ao resultado em função de sua prestação que geralmente ocorrem mensalmente e são contabilizadas com os gastos mensais, incluindo a Associação Parque Tecnológico. Essas receitas originam-se de contratos e convênios paduados com a Prefeitura Municipal de São José dos Campos, SDECT/SP - Secretaria de Desenvolvimento Econômico Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo e Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP). Nesse contexto, essas receitas, bem como as receitas decorrentes da taxa mensal de associação e locação de espaço, são apropriadas pelo regime de competência. Os gastos correspondentes ao projeto e às demais despesas são apropriados pelo regime de competência. 3. Caixa e equivalentes de caixa

Table with columns for 2015 and 2014, showing financial data for various categories like Maquinas e equipamentos, Móveis e utensílios, etc.

A Rubrica 'Imobilizado' registrada no valor líquido de R\$ 20.429.427 (R\$ 18.328.913 em 2014), é composta por bens destinados à manutenção de suas atividades operacionais. Em observância ao Pronunciamento Contábil CPC 01 que trata da 'Redução do valor recuperável dos ativos', a Associação revisou o valor contábil líquido dos ativos imobilizados para avaliar eventos que indiquem perda do valor recuperável. No entanto, estes estão registrados ao seu valor recuperável. A Associação efetuou a revisão das taxas de depreciação, entretanto, aplica as taxas de depreciação definidas, conforme regulamento de imposto de Renda de 1999. No entanto, não identifiou ajustes significativos e reflexos no resultado decorrentes. A rubrica 'Imobilizados em andamento', registrada no valor de R\$ 1.350.589 (R\$ 0 em 2014), é composta por valores gastos na construção de um novo prédio a ser entregue em 2017. Esta obra está sendo realizada pelo Convênio 01.12.0161.00 com a Finep. 7-Compensações Ativas e Passivas

Table with columns for 2015 and 2014, showing financial data for Compensações Ativas and Passivas, including items like Contrato de Gestão PMSJC, Clusel Aerospacial Finep, etc.

As rubricas de 'Compensações Ativas' e 'Compensações Passivas' representam os valores dos Convênios Públicos que ainda não foram contemplados no projeto, ou seja, são os recursos que constam em contrato, mas ainda não foram repassados pelo órgão público para a Associação. 8-Fornecedores

Table with columns for 2015 and 2014, showing financial data for Fornecedores, including items like Ericsson Telecomunicações S.A., Officer Distribuidora de Informática, etc.

A rubrica 'Obrigações trabalhistas', registrada no valor de R\$ 408.748 (R\$ 597.500 em 2014), é composta por encargos sociais e provisão de férias e de rescisão. A redução da Rubrica 'Provisão de férias' ocorreu devido à redução no número total de funcionários da Associação, sendo 29 em 2014 e 24 em 2015. 11-Obrigações tributárias

Table with columns for 2015 and 2014, showing financial data for Obrigações Tributárias, including items like INSS a pagar, IRRF a receber, etc.

A rubrica 'Obrigações tributárias', registrada no valor de R\$ 148.511 (R\$ 148.535 em 2014), é composta por impostos decorrentes de sua operação. A redução da Rubrica 'CSFR 4,85 a pagar' ocorreu porque em 2015 o valor total dos serviços da Ericsson referentes aos DARFs em aberto foi de R\$ 1.375.016. Já em 2014, o valor foi de R\$ 2.011.864. Isso ocorreu porque, devido à negociação contábil em andamento, parte dos serviços previstos para 2015 ainda não tiveram emissão de nota fiscal. 12-Outros débitos

A rubrica 'Outros Débitos' registrada no valor de R\$ 422.331 (R\$ 153.268 em 2014), é composta pelo valor que a Associação tem que repassar para a PMSJC referente à recuperação financeira do consumo de energia elétrica por parte das empresas instaladas no núcleo do parque. O repasse só ocorre após o recebimento financeiro dos valores cobrados. 13-Convênios

Table with columns for 2015 and 2014, showing financial data for Convênios, including items like Contrato de Gestão PMSJC, Convênio CE-II - SDECT/SP, etc.

Esta rubrica atende os requisitos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis CPC 07 - Subvenção e Assistência Governamental que pronuncia que "Enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento no resultado, a contrapartida da subvenção governamental registrada no ativo deve ser em conta específica do passivo". Ou seja, a contrapartida do lançamento dos recursos governamentais já recebidos para aplicação nos projetos, e outras receitas/despesas ainda não foram reconhecidas no resultado é realizada nesta rubrica. No caso do Contrato de gestão PMSJC, refere-se a adiantamentos recebidos da Prefeitura Municipal de São José dos Campos (PMSJC) para o projeto, tendo como principal objetivo: otimizar operacionalmente o desenvolvimento dos objetivos propostos no Contrato de Gestão nº 20.528/09 da Associação. Em julho de 2014, a Entidade assinou contrato nº 01.14.0161.00 junto à

Table titled 'Balancos patrimoniais Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em Reais)' showing assets and liabilities for 2015 and 2014.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em Reais)

Table showing income statement data for 2015 and 2014, including items like Receitas de subvenções, Contribuições associativas, Despesas gerais e administrativas, etc.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em Reais)

Table showing equity changes for 2015 and 2014, including items like Superávit acumulado, Ajuste de exercícios anteriores, etc.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

instituição FINEP para a Primeira Etapa da Fase III da Expansão do Parque Tecnológico, com prazo de 36 meses. Os recursos deste novo convênio começaram a ser repassados em 2015.

14-Contingências
A Associação no curso normal de suas atividades está sujeita a ações judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Associação aplica na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma área, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências. Na avaliação dos consultores jurídicos não há ações relevantes decorrentes do curso normal das suas operações envolvendo questões trabalhistas, aspectos civis e fiscais com risco de perda possível ou provável. 15-Patrimônio social

Table with columns for 2015 and 2014, showing financial data for Superávit acumulados, including items like Contrato de Gestão PMSJC, Convênio CE-II - SDECT/SP, etc.

A rubrica 'Receitas de subvenções', registrada no valor de R\$ 13.620.591 (R\$ 18.628.777 em 2014), refere-se às receitas reconhecidas, conforme despesas incorridas dos contratos de subvenções. Ainda conforme o CPC 07, "a receita de subvenção deve ser reconhecida em confronto com as despesas correspondentes" e não conforme o recebimento financeiro das mesmas. No caso de investimentos em ativos com recursos de subvenções, o reconhecimento da receita só ocorre conforme a depreciação destes. 17-Contribuições Associativas

A rubrica 'Contribuições Associativas', registrada no valor de R\$2.475.322 (R\$1.719.968 em 2014), refere-se às receitas auferidas junto aos concórnios instalados nas dependências do Parque Tecnológico, sendo cobradas contribuições em contrapartida à utilização do espaço. 18-Despesas gerais e administrativas

Table with columns for 2015 and 2014, showing financial data for Despesas gerais e administrativas, including items like Salários e ordenados, Limpeza e Conservação, Segurança patrimonial, etc.

725.016. Já em 2014, o valor foi de R\$ 2.011.864. Isso ocorreu porque, devido à negociação contábil em andamento, parte dos serviços previstos para 2015 ainda não tiveram emissão de nota fiscal. 12-Outros débitos

A rubrica 'Outros Débitos' registrada no valor de R\$ 422.331 (R\$ 153.268 em 2014), é composta pelo valor que a Associação tem que repassar para a PMSJC referente à recuperação financeira do consumo de energia elétrica por parte das empresas instaladas no núcleo do parque. O repasse só ocorre após o recebimento financeiro dos valores cobrados. 13-Convênios

Table with columns for 2015 and 2014, showing financial data for Convênios, including items like Contrato de Gestão PMSJC, Convênio CE-II - SDECT/SP, etc.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 - (Valores expressos em Reais)

Table showing cash flow statement data for 2015 and 2014, including items like Superávit do exercício, Ajustes por Depreciação e amortização, Fluxo de caixa das atividades operacionais, etc.

(+) Aumento/(redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa no início do período

Caixa e equivalentes de caixa no final do período

(-) Aumento/(redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Treinamento
Materiais de Consumo
PIS sobre folha de pagamento
Café/almoço/jantar/lanche (Eventos e recepção de visitantes)
Gastos com informática
Despesas com transporte
Gastos com correspondências
Papelaria e suprimentos
Gastos com móveis e utensílios de pequeno valor
Associações e classes
Despesas com anúncios
Consultoria PF
Advocacia

19-Cobertura de seguros
A Associação adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos. Não ocorreram até a presente data eventos que pudessem alterar de forma significativa as demonstrações contábeis, bem como as operações da Associação.

21-Instrumentos financeiros
Os valores de ativo e passivo, entre os quais os indicados como aplicações financeiras, encontram-se atualizados na forma contada até 31 de dezembro, e correspondem, aproximadamente, ao seu valor de realização. A Associação não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

22-Tributos incidentes sobre as atividades
A Associação Parque Tecnológico de São José dos Campos é uma Associação sem fins lucrativos, isenta do recolhimento do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o superávit. Com relação aos demais tributos sobre as atividades próprias da Associação, destacamos os seguintes: (a) Programa de Integração Social (PIS) - contribuição de 1% sobre o montante da folha de pagamento; (b) Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) sobre rendimentos de aplicações financeiras - isenta, sendo fornecida declaração às instituições financeiras confirmando tratar-se de Associação sem fins lucrativos; (c) Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) - isenta, sobre as receitas de suas atividades descritas em seu estatuto, e tributadas quando exigidas pela legislação; e (d) Contribuição para o Financiamento de Seguridades Sociais - (COFINS) isenta sobre as receitas próprias de sua atividade social.

Com relação ao COFINS, a Média Provisória nº 2.185-35, em seu artigo 14, inciso X, dispõe que para os fatos geradores ocorridos a partir de 1º de fevereiro de 1999, são isentas da COFINS as receitas relativas às atividades próprias das instituições de educação e assistência social a que se refere o artigo 12 da Lei nº 9.532/97, locais, tais atividades são entendidas pelas autarquias fiscais como sendo as contribuições e doações a entidades ou mensaliados de seus associados e mantenedores ou recursos recebidos de terceiros, destinadas ao custeio e à manutenção da instituição e execução de seus objetivos estatutários, mas que não tenham caráter contraprestacional, estando, no seu entendimento, sujeitas à COFINS as receitas decorrentes de vendas, locação de espaços e outras, bem como os rendimentos de aplicações financeiras.

PARECER CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Em 04 de março de 2016, por ocasião da 27ª Reunião Ordinária, o Conselho de Administração da ASSOCIAÇÃO PARQUE TECNOLÓGICO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinou a prestação de contas e sua entidade, acompanhada do parecer favorável da Auditoria Independente, além do relatório de atividades, todos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, tendo sido aprovados todos eles, por UNANIMIDADE, conforme constou da respectiva ata.

São José dos Campos, 04 de março de 2016
JOSÉ RAIMUNDO BRAOIA COELHO
PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Table with columns for 2015 and 2014, showing financial data for Caixa, Banco conta movimento, Aplicação financeira, etc.

O grupo 'caixa' é composto por disponibilidades em espécie de recursos próprios ou por moeda estrangeira proveniente do saldo de viagens internacionais. O grupo 'Banco conta movimento' é composto por recursos provenientes de Recursos próprios; compostos por recursos decorrentes da taxa mensal de associação e locação de espaço - (Banco Santander e Banco Itaú) Recursos de contrapartida: recursos próprios vinculados à operacionalidade do Convênio Finep - 3ª Expansão (Banco do Brasil); Recursos de projetos: composto por recursos necessários à operacionalidade dos projetos (Banco do Brasil). As aplicações financeiras estão representadas por cartas de fundo de renda fixa, autorizadas de acordo com o valor da carta nas datas de vencimento, salubridade e possuem alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor. A taxa média de remuneração é de 0,7% a.a. Os rendimentos financeiros dos recursos de projetos são de direito do convênio correspondente.

Table with columns for 2015 and 2014, showing financial data for Clientes, including items like Orbital Engenharia, TPG Indústria e comércio, etc.

A rubrica 'Clientes', registrada no valor de R\$ 642.891 (R\$ 480.715 em 2014), é composta por valores a receber de serviços prestados pela Associação Parque Tecnológico São José dos Campos, como locação para eventos e também pelas receitas de contribuição associativa. A rubrica 'Outros', registrada no valor de R\$ 226.742 (R\$ 211.022 em 2014), é composta por diversos clientes com saldos pulverizados. Deste aumento de 75% neste grupo, cerca de 25% refere-se ao aumento de associados no Parque Tecnológico, devido ao início da operação do novo Centro Empresarial II, e o restante refere-se ao aumento da participação. Em 2015, foi efetuado a baixa para perda do valor de R\$ 85.482, referente aos clientes cujos títulos estão vencidos a mais de um ano, bem como não possuem contrato vigente com a Associação Parque Tecnológico e as tentativas de negociação se esgotaram. 5-Recursos a receber

A rubrica 'Recursos a receber', registrada no valor de R\$ 430.050 (R\$ 1.680.633 em 2014), é composta por parcelas de repasse financeiro da Prefeitura Municipal de São José dos Campos referente ao 2º Termo do Contrato de Gestão que foi transferida para o exercício de 2016. Essa rubrica representa o saldo remanescente previsto a ser pago dentro do exercício findo e que acabou sendo prorrogado para o ano subsequente por meio de ofício não aditivo contratual. A variação ocorreu porque o valor transferido de 2015 para o ano de 2016 foi inferior ao valor transferido do ano de 2014 para 2015.

Table with columns for Taxa média, 2014, Adições, Depreciação, 2015, showing financial data for Veículos.

Mauro de Almeida Ambrósio
Contador CRC 1 SP 199.892/0-5

Nathalia Mastroiolo Torres
CRC 1 SP 263.680/0-9

BDO BDD RCS Auditores Independentes 55
CRC 2 SP 013846/0-1

Advertisement for WhatsApp with large text 'Anuncie pelo WhatsApp!!!' and phone number '(11) 9642-0763'.